

## **MOÇÃO Nº 17.262/2014**

### **MOÇÃO DE PESAR PELA MORTE DO ECONOMISTA E POLÍTICO, EDUARDO CAMPOS, OCORRIDO NO DIA 13 DE AGOSTO DE 2014, AOS 49 (QUARENTA E NOVE) ANOS DE IDADE.**

A Deputada infrafirmada vem, com o respeito de costume, à presença de Vossa Excelência, com arrimo no artigo 141, §2º, do Regimento Interno da ALBA, apresentar a presente MOÇÃO DE PESAR pela morte do economista, político e presidenciável, Eduardo Campos.

Natural de Recife, Pernambuco, Eduardo Henrique Accioly Campos, nasceu em 10 de agosto de 1965.

Filho do poeta e cronista, Maximiano Campos, e neto do político, ex-governador do estado de Pernambuco, Miguel Arraes, Eduardo Campos graduou-se em economia na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), curso para o qual foi aprovado aos 16 (dezesesseis) anos de idade.

A vida política do presidenciável teve início ainda na universidade, quando foi eleito presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Economia. Seguindo os passos do avô, no ano de 1986, abdicou do curso de mestrado no exterior para acompanhar a campanha que elegeu Miguel Arraes Governador de Pernambuco.

No ano seguinte, 1987, passou a atuar como chefe de gabinete de seu avô, então Governador de Pernambuco. Na ocasião, criou a primeira Secretaria de Ciência e Tecnologia do Nordeste, bem como a Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia de Pernambuco (FACEPE).

Em 1990, filiou-se ao Partido Socialista Brasileiro (PSB), aonde viria a construir sua carreira política. No mesmo ano, foi eleito Deputado Estadual, cargo que ocupou até 1994, quando foi eleito Deputado Federal.

No Congresso Nacional interrompeu o exercício do cargo para o qual foi eleito a fim de integrar o governo de Miguel Arraes, onde ocupou o cargo de Secretário de Governo e Secretário da Fazenda, entre os anos de 1995 e 1998.

No ano de 1998 foi reeleito Deputado Federal e alcançou número recorde de votos, a saber: 173.657 (cento e setenta e três mil seiscentos e cinquenta e sete), a maior votação do estado.

Em 2002, pela terceira vez no Congresso Nacional, Eduardo Campos foi destaque no governo Lula, reconhecido por ter articulado as reformas da previdência e tributária.

À convite do então Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, assumiu o Ministério de Ciência e Tecnologia, no ano de 2004. No ano seguinte, em 2005, foi eleito presidente nacional do PSB, cargo que assumiu com o apoio de importantes lideranças políticas, a exemplo do ex-Presidente, Lula.

Eduardo Campos foi eleito, no ano de 2006, Governador do estado de Pernambuco, cargo para o qual foi reeleito no ano de 2010, dessa vez com mais de 80% (oitenta por cento) dos votos válidos, no primeiro turno.

Enquanto Governador, foi responsável por obras estruturais como a ferrovia Transnordestina, a refinaria de petróleo Abreu e Lima, a construção de 3 (três) novos hospitais na região metropolitana de Recife. Durante sua gestão, o estado de Pernambuco teve crescimento acima da média nacional no ano de 2009, ao tempo em que atraiu novos investimentos para o estado. A administração foi premiada pelo Movimento Brasil Competitivo.

No ano de 2003, Eduardo Campos anunciou a aliança programática com a Rede Sustentabilidade e com a ex-Senadora do Acre, Marina Silva. Juntos lançaram candidatura para a presidência e vice-presidência da república, para as eleições que acontecerão em outubro do presente ano.

Terceiro colocado nas pesquisas de intenções de votos, Eduardo Campos Faleceu no dia 13 de agosto de 2014, em trágico acidente aéreo, na cidade de Santos, São Paulo. O presidenciável deixa esposa e 5 (cinco) filhos.

O falecimento de Eduardo Campos deixa uma lacuna no cenário político e, especialmente, na democracia brasileira.

Ante ao exposto, sem necessidade de maiores comentários sobre as referências pessoais do homenageado, tem-se justificada a apresentação da presente Moção de Pesar, que, após aprovada, deve ser encaminhada para a família do homenageado, bem como ao Partido Socialista Brasileiro (PSB)- Bahia, na pessoa de sua Presidente, Lídice da Mata.

Aos seus familiares, o nosso fraternal abraço, com votos de pesar.

Em luto, a Subscritora, ao final, firma-o, cordialmente,

**Sala das Sessões, 15 de agosto de 2014.**

**Maria del Carmen Fidalgo Sanchez Puga  
Deputada Estadual**